

6CCSDCFMT04**IMPLANTAÇÃO DE UM HORTO DE PLANTAS MEDICINAIS NA RESIDÊNCIA
UNIVERSITÁRIA DO CAMPUS I DA UFPB**

Danieli Pereira Santana⁽¹⁾, Millena Lyciane Costa Fernandes⁽²⁾, Juliana da Silva Pereira⁽²⁾,
Nicolay Negreiros de Siqueira⁽²⁾, Maria do Socorro Sousa⁽³⁾, Berta Lúcia Pinheiro Klüppel⁽⁴⁾.
Centro de Ciências da Saúde/Departamento de Ciências Farmacêuticas/MONITORIA.

RESUMO

Desde os tempos pré-históricos, as pessoas se voltam para as plantas em busca de cura e alívio da dor física. Muitas contêm valiosas propriedades medicinais hoje cientificamente comprovadas. As plantas, até tempos recentes continuavam sendo o principal agente de cura e mesmo hoje, numa era de maravilhas científicas e tecnológicas, substâncias vegetais respondem pela maioria dos medicamentos receitados e não receitados. Fitoterapia é a arte de curar por meio de plantas medicinais. As pesquisas com plantas medicinais têm dado a Fitoterapia, a validação científica da eficácia e da segurança do seu uso no tratamento das doenças mais prevalentes em nossa população. O tratamento com plantas pode ser tido como substituível ou complementar a outras terapias. A Residência Universitária, localizada no Campus I da Universidade Federal da Paraíba, aloja cerca de 190 estudantes de cursos de graduação regularmente matriculados nessa instituição, visando ao apoio às suas atividades acadêmicas. Diante da experiência com a monitoria e motivados pela necessidade dos estudantes que habitam a Residência Universitária em facilitar o tratamento e resolução de patologias simples através da Fitoterapia, levantou-se a idéia da implantação de um horto que se localizaria nas proximidades da mesma. Destacamos como objetivos, Implantar um canteiro de plantas medicinais nas proximidades da Residência Universitária para que os estudantes que lá residem possam utilizá-lo. Percebeu-se que a implantação de um horto de plantas medicinais e a realização de oficinas para preparação de remédios caseiros seria uma alternativa viável para os residentes diante de problemas de saúde simples, porém comuns, tais como resfriados, diarreias, cólicas, entre outros. O fato de a maioria dos estudantes procederem de cidades do interior facilitaria a divulgação e aceitação do projeto, visto que nessas regiões as plantas medicinais estão fortemente inseridas no processo saúde-doença. Para isso, foi aplicado um questionário para verificar as patologias mais frequentes e as plantas mais utilizadas. As informações obtidas foram analisadas e servirão de base para a implementação do horto. É esperado um aumento do esclarecimento acerca do preparo e utilização das plantas, bem como da procura e adesão a tratamentos simples utilizando a Fitoterapia. Que os estudantes possam utilizá-la como substituição ou complementação à terapêutica medicamentosa alopática na resolução de patologias simples. Espera-se ainda despertar o olhar crítico sobre a relação custo-benefício do tratamento com plantas medicinais e/ou medicamentos sintéticos; e promover uma maior participação dos residentes no processo saúde-doença.

Palavras-chave: Plantas medicinais, Residência Universitária, Horto.

⁽¹⁾ Monitor(a) Bolsista(a); ⁽²⁾ Monitor(a) Voluntário(a); ⁽³⁾ Prof(a) Orientador(a)/Coordenador(a); ⁽⁴⁾ Prof(a). Colaborador(a).